

## FAPESB completa 13 anos como protagonista no apoio à C,T&I no estado



No dia 27 de agosto, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB completou 13 anos. Empenhada em promover o crescimento econômico e social do estado, a Fapesb vem realizando diversas ações de apoio à pesquisa, com novos editais e parcerias. Apenas nos últimos sete anos, a Fapesb lançou 172 editais, destinando R\$ 430 milhões ao fomento de projetos de pesquisa científica e de inovação e apoiando 4.103 projetos. Somam-se a este total R\$ 165 milhões destinados a bolsas para estudantes e pesquisadores. De 2006 a 2013, os recursos destinados a editais deram um salto de R\$ 22,7 milhões para R\$ 86,1 milhões. Até agosto de 2014, foram lançados 17 editais no valor total de R\$ 49,5 milhões. A previsão para o pagamento de bolsas até o fim do ano é de R\$ 42 milhões.

A ampliação continuada no orçamento da Fundação pelo Governo do Estado possibilitou uma maior diversificação no apoio, com o lançamento de editais em temas mais específicos em 2013 e 2014. Neste contexto, estão, entre outros, os editais de Apoio a Doenças Negligenciadas, Apoio às Soluções Inovadoras para a Lavoura Cacaueira, Apoio a

Redes de Pesquisa Ambiental e o mais recente Edital de Apoio a Projetos de Pesquisa para o Sistema Viário Oeste (SVO) Ponte Salvador – Ilha de Itaparica.

A FAPESB destina recursos para diversas áreas do conhecimento. As áreas de Ciências Biológicas e da Saúde recebem em torno de 40%, seguidas das áreas de Ciências Exatas e da Terra (18,1%), Agrárias (16,1%) e Engenharias (8%). As universidades federais, especialmente a UFBA, acabam sendo o destino de 36,4% dos recursos da FAPESB, seguidas das universidades estaduais que ficam com 26,6% e dos centros de pesquisa, especialmente a Fiocruz e a Embrapa, com 17,2%.

Com o intuito de formar redes nacionais de pesquisa e núcleos de excelência, potencializando as ações de C,T&I no Estado, a Fapesb celebrou, desde 2007, 25 convênios e acordos de cooperação com instituições federais (CNPq, Finep e CAPES) no valor total de R\$ 208,2 milhões, sendo R\$ 143 milhões de recursos federais e R\$ 65,2 milhões de recursos do tesouro estadual. Com as secretarias e órgãos estaduais, foram 15 convênios e acordos no valor de R\$ 33,7 milhões.

**Fundo Newton abre chamada pública para pesquisadores brasileiros e britânicos.**

Veja mais na pág. 5

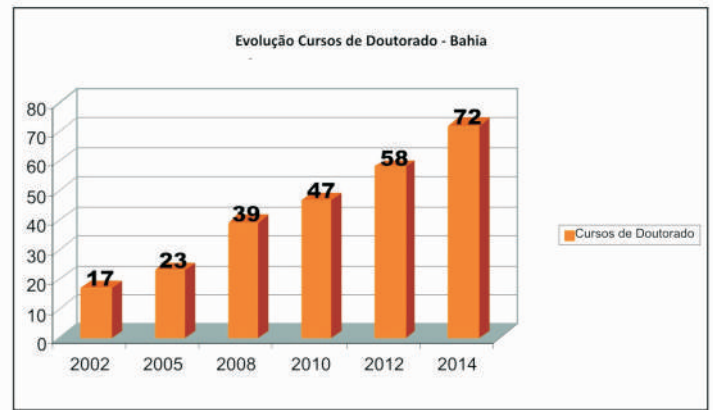
**Fapesb apoia eventos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.**

Veja mais na pág. 8

**Projeto do mês - Teste para diagnóstico da leptospirose**

veja mais na pág. 12

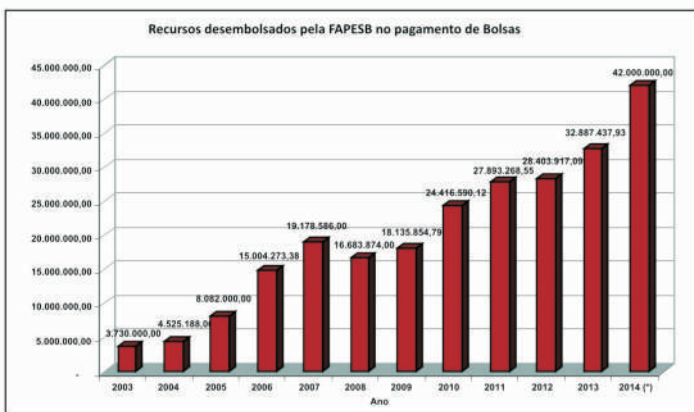
Além dos acordos federais, a FAPESB assinou três Acordos de Cooperação Internacional, um com o Reino Unido e dois com instituições francesas, e está negociando um acordo com o Canadá. Em agosto deste ano, foi lançado o edital do Newton Fund, fundo de apoio à pesquisa em Ciência e Inovação do Governo Britânico, em parceria com as FAPs. Este Edital visa apoiar pesquisas conjuntas de curto prazo ou de pequenas escalas, a fim de estabelecer colaborações sustentáveis entre o Reino Unido e pesquisadores baianos. A Fapesb apoia, por ano, a realização de aproximadamente 125 eventos de CT&I locais, regionais, nacionais ou internacionais, envolvendo cerca de 60 mil pessoas e a participação de pesquisadores em eventos de CT&I no Brasil ou no exterior, contribuindo, dessa forma, para a qualificação e formação de recursos humanos e a difusão de conhecimentos, técnicas e tecnologias que sejam relevantes para o desenvolvimento econômico, social e cultural do estado.



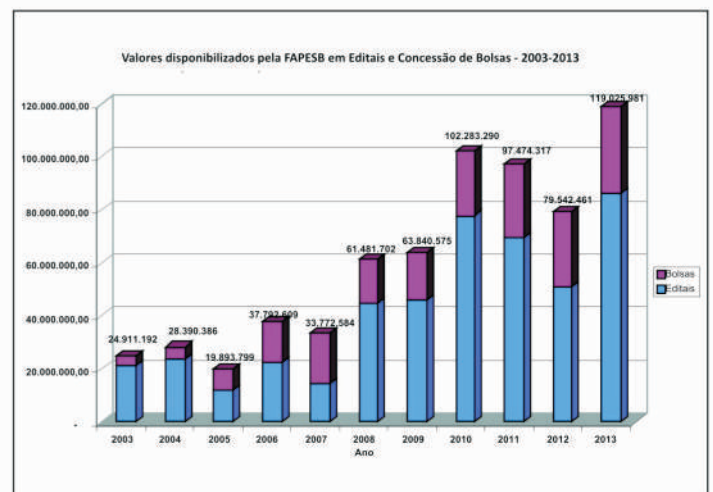
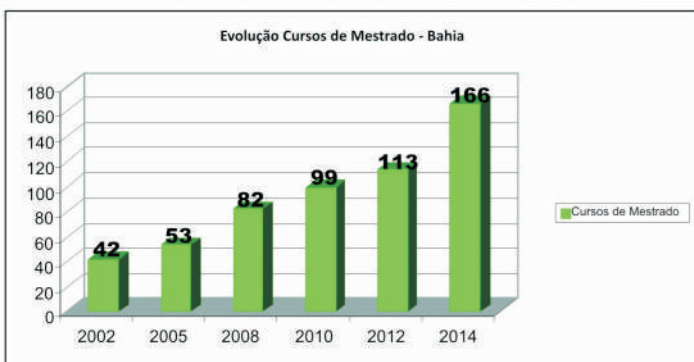
Segundo Roberto Paulo, diretor geral da Fapesb, a prioridade em avançar na formação científica decorre da necessidade de corrigir as distorções geradas pelo desenvolvimento tardio da pós-graduação na Bahia como um todo: “Para se ter uma ideia desse desenvolvimento tardio, a área de engenharia, que tem um grande potencial de inovação, teve a primeira tese defendida na Bahia somente no ano de 2009”, diz o diretor.

Com empresas, a Fapesb firmou dois convênios no valor de R\$ 4,2 milhões, em um esforço para incorporar a inovação à estrutura produtiva do estado da Bahia. Desde 2007, foram disponibilizados em editais R\$ 73 milhões para inovação em empresas, beneficiando 142 empresas baianas.

“Os avanços obtidos nos últimos sete anos nos tornam mais confiantes em nosso potencial para traduzir o desenvolvimento científico e tecnológico em progresso material e melhoria das condições de vida da população baiana”, afirma Roberto Paulo. “Nos tempos em que a inovação decorre essencialmente do conhecimento científico, é fundamental ampliar a percepção da sociedade sobre a importância da Ciência, Tecnologia e Inovação como eixo estruturante do nosso desenvolvimento”, diz.



Uma das grandes prioridades da Fapesb é o apoio na formação científica. Com a ampliação do número de cursos de mestrado e doutorado, que triplicou na Bahia em menos de dez anos, deu-se, também, a desconcentração espacial da base científica. A Fapesb expandiu o apoio aos programas de pós-graduação, acompanhando o crescimento das universidades e sua interiorização, principalmente das universidades estaduais, que passaram de um curso de mestrado para 63 cursos em 15 anos e de nenhum doutorado para 13 cursos no mesmo período.



## **Entrevista**

*Ana Bittencourt Andrade Oliveira é assessora-chefe da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia desde a sua fundação, em 2001. Formada em Engenharia Química pela Universidade Federal do Estado da Bahia - UFBA, Ana coordena principalmente as ações desenvolvidas junto à Diretoria Científica da Fundação. Secretária Executiva do Conselho Curador, Ana é peça fundamental nas relações entre a Fundação e os pesquisadores do estado.*



### **1 - Como a senhora avalia a Bahia antes e depois da Fapesb?**

Antes da Fapesb, já existia o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CADCT), que apoiava o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia na Bahia, de maneira similar à Fundação, porém sem autonomia administrativa, uma vez que pertencia à administração direta do estado (SEPLANTEC) e não possuía orçamento garantido por lei. Com a criação da Fundação, em 2001, passamos a ter um orçamento equivalente a 1% da arrecadação tributária líquida do estado e conquistamos autonomia administrativa, o que permitiu o incremento das ações na área de CT&I. Ampliamos e fortalecemos a base científica, tecnológica e de inovação, através da formação de recursos humanos (Programa de Bolsas) e do estímulo à pesquisa básica e aplicada, bem como incrementamos a infraestrutura das universidades e centros de pesquisa localizados na Bahia. A instalação da diretoria de inovação em 2006 foi o passo final para a consolidação da Fundação a nível nacional.

### **2 - Quais foram as maiores conquistas da Fundação nestes 13 anos?**

A criação de uma diretoria específica para a inovação, o que nenhuma outra Fundação de Amparo à Pesquisa no Brasil possui, o fomento direto a pesquisadores através da contratação por meio de Termos de

Outorga, pois antes, só repassávamos recursos através de Convênios, o fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação em todo o estado, promovendo a desconcentração dos recursos públicos, a ampliação do Programa de Bolsas (em torno de 5.500 bolsistas/ano) e, finalmente, a consolidação de parcerias com o CNPq, a CAPES e a FINEP.

### **3 - Quais são os principais desafios da Fundação na atual conjuntura da CT&I no estado?**

Considerando que o Estado da Bahia possui uma base científica consolidada, penso que nosso principal desafio, no momento, seria inserir a inovação em nossa base produtiva a nas atividades sócio-econômicas, possibilitando que todo o conhecimento gerado seja transformado em serviços e produtos que melhorem a qualidade de vida da população. Outro importante desafio seria promover, cada vez mais, a interiorização desta base científica e tecnológica e tentar obter a ampliação dos recursos alocados pelo estado para as atividades da Fundação.

### **4 - A produção científica tem crescido significativamente na Bahia. Na sua opinião, a qualidade da pesquisa tem acompanhado este crescimento?**

Sim. Cada vez mais, pesquisadores e instituições baianas têm obtido reconhecimento a níveis nacional

e internacional. Podemos destacar o apoio de agências de fomento aos cinco Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs instalados na Bahia (Energia e Ambiente; Geofísica do Petróleo; Ambientes Marinhos Tropicais; Tecnologia em Saúde; e Doenças Tropicais), onde são desenvolvidas pesquisas de alta tecnologia, coordenadas por renomados pesquisadores. A ampliação das parcerias com o CNPq, a CAPES, o Ministério da Saúde, dentre outros, também está diretamente ligada à qualidade das nossas pesquisas.

## **5 - Os projetos de pesquisa apoiados pela Fapesb têm contribuído para a resolução de problemas sociais?**

Sim. Muitas pesquisas apoiadas pela Fundação têm contribuído diretamente para a resolução de problemas que afetam diretamente a população. Podemos destacar o aparelho para detecção da leptospirose e a vacina contra leishmaniose, desenvolvidos por pesquisadores do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz – Fiocruz-BA; o aparelho multideglutógrafo, criado pela empresa baiana Brunian, que auxilia no tratamento de pacientes com Mal de Parkinson e os trabalhos de pesquisa na área de tecnologias sociais e ambientais, realizados na Fazenda Guerreiro e na comunidade do Açú da Capivara, que permitiram o crescimento sócio-econômico da população através da ampliação das atividades de piscicultura, avicultura e agricultura orgânica.

Para finalizar, gostaria de salientar a importância e a necessidade da Fundação possuir um quadro permanente de servidores, para que possa desempenhar melhor as atividades que lhe são atribuídas.

## **Alunas apresentam projetos de Iniciação Científica apoiados pela Fapesb na República Tcheca**

As estudantes de Engenharia Química da Universidade Federal da Bahia - UFBA, Safira Moura Barros e Caroline Maia de Sousa, atualmente bolsistas do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) na Inglaterra, viajaram para a República Tcheca para participar do 21st International Congress of Chemical and Process Engineering (CHISA 2014), em Praga. O evento aconteceu entre os dias 23 e 27 de agosto de 2014, organizado pelas Czech Society of Chemical Engineering (CSCHE) e a European Federation of Chemical Engineering.

Os quatro trabalhos apresentados foram desenvolvidos durante o período de iniciação científica na UFBA (grupo PROTEC - Departamento de Engenharia Química), com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - Fapesb. Os projetos estão relacionados com a aplicação de líquidos iônicos próticos nas áreas de catálise, termodinâmica e materiais compósitos.

Os congressos CHISA acontecem desde 1962, na República Tcheca, promovendo a interação entre engenheiros, cientistas, tecnólogos, estudantes e industriais, com o objetivo de apresentar os últimos resultados científicos, intercambiar ideias e estabelecer contatos e parcerias. O congresso atinge todo o espectro da química e da engenharia de processo aplicada, cobrindo tendências atuais e necessidades futuras.

O congresso se estrutura em vários eventos simultâneos: Congresso CHISA2014; Simpósios específicos; PRES 2014 – 17th Conference on process integration, modelling and optimisation for energy saving and pollution reduction; Feira de exposições de equipamentos industriais MARCHES 2014; e EFCE WP Meetings (conferências plenárias).

## Fundo Newton abre primeira chamada pública para colaboração entre pesquisadores brasileiros e britânicos



O Newton Fund, fundo de apoio à pesquisa em Ciência e Inovação do Governo Britânico, lançou seu primeiro edital administrado pelos Conselhos de Pesquisa do Reino Unido (Research Council UK – RCUK) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP). O fundo é uma iniciativa de Assistência Oficial para Desenvolvimento (Official Development Assistance – ODA) para fomentar parcerias que promovam desenvolvimento econômico e bem-estar social em países emergentes.

O objetivo da chamada pública do Fundo Newton RCUK-CONFAP é proporcionar apoio de até 100 mil libras esterlinas para projetos de pesquisas conjuntas de curto prazo ou de pequenas escalas, a fim de estabelecer colaborações sustentáveis entre o Reino Unido e pesquisadores baianos.

Serão particularmente bem-vindas propostas nas áreas de:

- Saúde;
- Transformações urbanas
- Alimento, energia, água e meio ambiente
- Resiliência da biodiversidade e dos ecossistemas
- Desenvolvimento econômico e bem-estar social

Propostas em outras áreas também serão consideradas, desde que sejam objeto de forte colaboração entre o Reino Unido e o Brasil e atendam aos critérios associados com a Assistência Oficial ao Desenvolvimento.

As propostas podem ser enviadas até o dia 17 de outubro de 2014. Todas as informações sobre elegibilidade, critérios e recursos estão na chamada pública:

([http://www.fapesb.ba.gov.br/wp-content/uploads/2014/08/RCUK-CONFAP-Research-Partnerships-Call-for-Projects\\_FINAL.pdf](http://www.fapesb.ba.gov.br/wp-content/uploads/2014/08/RCUK-CONFAP-Research-Partnerships-Call-for-Projects_FINAL.pdf)). As propostas bem-sucedidas serão anunciadas em dezembro de 2014.

Esta é a chamada inaugural do Fundo Newton no Brasil. Haverá outras chamadas ainda este ano, desta vez para bolsas de estudo e apoio para realização de workshops científicos.

### Chamada Pública – Edital

Informações úteis:

O formulário para envio da proposta está disponível na homepage do RCUK (Conselhos de Pesquisa do Reino Unido): <http://www.rcuk.ac.uk/international/newton/confap/>

O pesquisador baiano deverá enviar a sua proposta para o e-mail [fundonewton@confap.org.br](mailto:fundonewton@confap.org.br). Em caso de dúvidas sobre o edital, enviar os questionamentos para o e-mail [aci@fapemig.br](mailto:aci@fapemig.br).

O formulário deverá ser preenchido com a mesma proposta em inglês pelo pesquisador do Reino Unido e Bahia.

A data de encerramento do edital é 17/10 às 16h no Reino Unido e 10h no Brasil. Todas as informações estão na chamada pública.

### Sobre o Fundo Newton

Lançado no Brasil pelo Ministro das Finanças britânico George Osborne em abril de 2014, o Fundo Newton de fomento à pesquisa e inovação em países emergentes vai investir £9 milhões (mais de R\$ 34 milhões) por ano no Brasil durante três anos, em projetos com parceria e intercâmbio de pesquisadores e instituições brasileiros com o Reino Unido. O montante distribuído pelo fundo globalmente em até cinco anos será de £375 milhões (cerca de R\$ 1.4 bilhão). Todos os projetos contemplados terão contrapartida de financiamento pelo governo brasileiro.

## **apoimentos**

FAPESB, nos seus 13 anos de existência, teve papel fundamental na indução e no incentivo à pesquisa e inovação científica e tecnológica, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento das pessoas, das instituições e do Estado da Bahia. Apesar de ainda jovem, mostra, nos mais diversos tipos de atuações, extrema importância na formação do cidadão e no fortalecimento de bases sólidas para construção de um estado e pretende ter um crescimento constante e saudável.

**Eliane Maria Nogueira Dourado – Gestora Parcerias Federais**

Quanto-me alegre em poder comemorar com a FAPESB os 13 anos, uma data tão especial. Estou há 9 anos presenciando as transformações e crescimento dos trabalhos desenvolvidos pela Fundação no cenário da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado da Bahia. É um trabalho de contínuo aprendizado e amadurecimento. Sou grata por cada oportunidade e experiência!

**Simone Máxima – Coordenadora Controle Contábil**

Sem dúvidas, a FAPESB possui um papel fundamental na criação de um ambiente propício ao desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado da Bahia. Apoiada por políticas e programas que defendem veemente o cumprimento de sua missão, sua trajetória evidencia seu compromisso, seriedade e comprometimento com o trabalho desenvolvido. É com muito respeito e carinho que recebo o aprendizado que a FAPESB me proporciona. Com bastante entusiasmo, dedico meu conhecimento a esta instituição!

**Vivian Costa Alves – Coordenadora Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Empreendedorismo**

Desde os 13 anos, fui convocada pelo então procurador geral do estado, Dr. Raimundo Costa, para assumir a procuradoria jurídica da recém criada FAPESB. Aceitei o desafio, e, juntamente com diretores e servidores comprometidos, pretendo continuar empenhada na sua defesa. Parabéns FAPESB!

**Maristela Codato Mora – Procuradora Chefe**

Fiz parte do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CADCT) na criação da Fundação. Em razão disso, posso avaliar o "antes" e o "depois" e o impacto científico, tecnológico e da inovação no estado. Através de seus programas e ações de conhecimento, a formação de recursos humanos qualificados, o fortalecimento da inovação e empreendedorismo. É inegável o salto qualitativo que a Bahia deu com a desconcentração dos recursos, possibilitando o acesso ao fomento por instituições de pesquisa.

**Ana Bittencourt Andrade Oliveira**

A Fundação cumpre o importante papel de fomentar a inovação no âmbito das empresas, universidades, centros de pesquisa e instituições da sociedade civil. Ao longo dos seus 13 anos de existência, pude viver de perto, durante 7 anos, o desafio para superar os desafios da gestão pública em prol da Ciência, Tecnologia e Inovação em nosso Estado. Tenho orgulho de fazer parte do seu capital humano e de representá-la com muito respeito e dedicação nos projetos em que atuo. Desejo uma longa e frutífera trajetória à nossa querida FAPESB!

**Carina Andrade de Almeida Oliveira – Gestora Competitividade Empresarial**

A FAPESB tem sua importância como órgão fomentador que apoia projetos de pesquisa, ensino e extensão de desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e inovação. Estimulando a pesquisa, a cooperação, o trabalho, e o desenvolvimento através de variados programas, fortalecendo a ciência, economia, e a produção para melhorar a qualidade de vida da população.

**Edlaudo de Oliveira Assis – Analista de Controle Interno**

A FAPESB, nesses curtos 13 anos de existência, vem se destacando no ambiente da ciência e tecnologia baiano, mas considero um dos aspectos mais relevantes nessa trajetória a continuada implementação de políticas e ações públicas, como as vinculadas às tecnologias sociais e ambientais, o que tem promovido a transferência à população, notadamente aquela excluída do processo de desenvolvimento econômico e social, dos benefícios gerados pela Ciência, Tecnologia e Inovação, contribuindo assim para a redução das desigualdades e para a inclusão social no nosso Estado. Parabéns, Fapesb!

**Wilton Neves Brandão – Coordenador Tecnologias Sociais e Ambientais**

Me orgulho muito em fazer parte da família FAPESB. Uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do país. Compartilhar com os colegas de trabalho dessa consolidação me faz ter a certeza que todo o nosso esforço tem sido válido. Nestes meus quase cinco anos de FAPESB fui testemunha ocular do quanto esta agência contribuiu e contribui para o crescimento científico e tecnológico em nosso estado.

**Manuella Galvão Andrade – Coordenadora Programa de Bolsas**

Os 13 anos da FAPESB não é apenas um número comum, mas a expressão mais eloquente da capacidade realizadora inerente ao ser humano, pois somos seres com potencial para mudarmos o mundo e revertermos o curso da história. É essa Fundação que conta com muitas histórias de sucesso ao fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico, consequentemente tornando o mundo mais justo e sustentável.

**Evio Herculano Peixoto – Analista de Suporte**

ção que antecedeu a Fapesb, e participei do processo de importância desta instituição para o desenvolvimento. Fundação vem apoiando a pesquisa em todas as áreas do educação stricto sensu e a infraestrutura para pesquisa, à existência da FAPESB, destacando a política de estaduais baianas, tanto na capital quanto no interior.

chefe

Tenho a honra de trabalhar nesta fundação. Cheguei em 2004, com ela ainda em crescimento, e digo, com orgulho, que cresci profissionalmente com a ajuda de todos que aqui passaram e muitos que aqui estão. Parabéns, FAPESB!

Ivonaldo Pereira Franco – Coordenador de Transporte e Serviços

Como Secretária da Diretoria Geral por 8 anos, vi a FAPESB ser inserida e reconhecida na Comunidade Acadêmica da Bahia. Sua contribuição já se estende hoje a empresas emergentes. Nesses 13 anos de vida já está uma adolescente, mas com determinação e iniciativas em projetos de gente grande. Como profissional, fui respeitada de forma recíproca. Dei o meu melhor e me sinto feliz e realizada por participar dessa história!

Sílvia Nunes Leal – Ex Secretária da Diretoria Geral

A FAPESB exerce importante papel como condutora, indicadora e fomentadora no processo de inserção da Ciência, Tecnologia e Inovações no desenvolvimento humano, sócio-político, ambiental, econômico e cultural do estado da Bahia. Através de suas ações, a Fundação atua como promotora de desenvolvimento social, contribuindo para a geração de conhecimento, formação de recursos humanos qualificados e melhoria da qualidade de vida da população.

Débora Sá Vieira – Gestora Políticas Públicas

Ao longo dos seus 13 anos de vida, a FAPESB vem se firmando como uma instituição importante no desenvolvimento socioeconômico do Estado da Bahia, assim como no cenário nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação. Os apoios pioneiros em atividades de inovação, como no desenvolvimento do empreendedorismo tecnológico, das tecnologias sociais e de meio ambiente e para o setor empresarial, consolidam a Fundação como ator fundamental no sistema baiano de inovação.

Alzi Antonio Mahl – Coordenador Competitividade Empresarial

Na FAPESB, tive a chance de complementar a minha formação de Economista, participando da concepção dos principais instrumentos de apoio ao Empreendedorismo e à Inovação do Estado. Fica o meu agradecimento por ter vivido e contribuído com parte desses 13 anos. Certamente, essa experiência foi decisiva para o que conquistei depois dela. Desejo que esta Fundação se fortaleça e seja protagonista de desenvolvimento para a Bahia.

Luciana – Ex Gestora Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Empreendedorismo

Que honra, que alegria em fazer parte da equipe no Estado da Bahia que fomenta o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação!!! Tenho orgulho principalmente em trabalhar no Controle Interno da Fundação, onde orientamos os pesquisadores a executarem e prestarem contas dos recursos públicos recebidos. Parabéns à FAPESB!!!

Claudia Fiuza Amorim – Coordenadora do Controle Interno

Parabéns à FAPESB e muitos anos de continuidade deste trabalho sério, que tem sido realizado, especialmente na captação de recursos Federais e Estaduais para fomentar a execução de projetos importantes nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação, trazendo melhorias e desenvolvimento para a população baiana, seja no meio acadêmico, na saúde, com ações de cunho social e diversos outros seguimentos.

Taciana Araújo de Souza – Coordenadora Convênio e Parcerias Federais

## Fapesb apoia eventos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia



De 13 a 19 de agosto, acontecerá a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT, promovida pela Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O objetivo do evento é mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia. Este ano, o tema central é "Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social".

Como em todos os anos, a Fapesb apoiará alguns eventos durante a SNCT, que acontecerão em diferentes cidades do estado. Veja abaixo quais serão os eventos apoiados e onde visitá-los.

### EXPOSIÇÃO: PLANTAS ÚTEIS DO PARQUE MUNICIPAL DE MUCUGÊ



CRIANÇAS VISITANDO PARQUE DO MUCUGÊ

Promover a preservação ambiental, sensibilizar a comunidade sobre a importância da biodiversidade do local e promover o turismo ecológico são alguns dos objetivos do Parque Nacional de Mucugê. Na SNCT, o Parque receberá uma exposição sobre plantas úteis

nativas, que são utilizadas pelo homem para diversos fins. O objetivo é alertar a população sobre a possibilidade e necessidade de uso sustentável destes recursos e seu potencial para o desenvolvimento social das populações locais. Passeios guiados de trilha para observação das plantas fazem parte da programação. A exposição é coordenada pelo professor José Geraldo de Aquino Assis, do Instituto de Biologia da UFBA.

### CIÊNCIA INTERATIVA - (RE)DESCOBRINDO A ARTE DE APRENDER

Entre os dias 15 e 18 de outubro, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, Campus Ilhéus, realizará a Feira de Ciência "Ciência Interativa". O evento é coordenado pelo professor do IFBA, Danilo Almeida Souza, e traz diversas atividades, como uma exposição de projetos inovadores para solução de problemas sociais, como, por exemplo, a produção de sabão com óleo de dendê das baianas de acarajé, o uso eficaz de energia elétrica e consumo de água, além de discussões sobre temas controversos, como porto sul, ferrovia leste-oeste e a vinda do novo aeroporto internacional para a cidade de Ilhéus. A programação inclui minicursos e oficinas. O evento faz parte da III Semana de Ciência e Tecnologia do IFBA - Campus Ilhéus.

### III SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFBA - CAMPUS ILHÉUS

A III Semana de Ciência e Tecnologia do IFBA - Campus Ilhéus tem como objetivo promover um espaço de discussão onde se possa complementar a formação básica dos estudantes, permitindo que os mesmos produzam conhecimento científico e visualizem suas possíveis aplicações. O evento oferecerá palestras, mesas redondas, oficinas e minicursos, e apresentará materiais científicos e tecnológicos produzidos pelo corpo discente do IFBA. O público poderá participar das oficinas de: Composição Corporal; Construções de Solocimento; Produção de Doces; Terapias Alternativas; Reciclagem de Papel; Alfabetização e Orientação

Cartográfica; Instalações Hidráulicas; Instalações Elétricas; e Danças. E, também, dos minicursos: Os gêneros textuais e o cotidiano; Ler e compreender o idoso; Construção Civil; Compostagem; Hortas comunitárias; Energia Solar; Análise de Água do Rio Cachoeira; e Ocupação das áreas de risco de Ilhéus. Haverá também stands, exposições e apresentações culturais. O evento é aberto ao público e acontece de 15 a 18 de outubro, sob a coordenação do professor Thiago Barbosa.

#### CIÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO SANITÁRIA: UMA QUESTÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



FOTO ILUSTRATIVA

Atenta à alta incidência de zoonoses - doenças transmitidas naturalmente dos animais ao homem e vice-versa - nas populações mais vulneráveis, a professora Maria das Graças Pinto, da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFBA, fará a exposição Ciência para Educação Sanitária. O objetivo é conscientizar a população sobre os problemas de saneamento que causam o aumento do número de doenças. A exposição é explicativa e será conduzida por alunos do curso de medicina veterinária. O público conhecerá as zoonoses de maior prevalência em Salvador e região metropolitana, suas formas de infecção, ciclos, prevenção, controle e erradicação. Serão abordadas doenças como Leptospirose, Raiva, Teníase, Cisticercose, Esquistossomose, Chagas, Leishmaniose e Toxoplasmose. A exposição será gratuita e aberta ao público, e acontecerá na Praça da Revolução, Periperi, em Salvador, de 13 a 19 de outubro.

#### SEMINÁRIO NOVOS E VELHOS SABERES VAI À ESCOLA

Desde 2002, o Instituto de Biologia da UFBA promove o Seminário Novos e Velhos Saberes, com o intuito de divulgar os resultados das pesquisas e os conhecimentos gerados dentro do Instituto. Em outubro, na SNCT, o coordenador destas atividades, professor Eduardo Mendes da Silva, levará seis seminários com pesquisadores renomados para seis diferentes escolas públicas do ensino médio, na Região Metropolitana de Salvador. O objetivo é aproximar os alunos dos cientistas, disseminando a ideia de que a profissão do cientista é acessível a todos, estando relacionada com o interesse pessoal de cada um, e não com a situação socioeconômica. Pretende-se, assim, fomentar nos alunos o interesse pela ciência e o desejo de tornarem-se cientistas. Os trabalhos nas escolas continuarão, mesmo depois da SNCT.

#### INCLUI IFBA! I MOSTRA DE TECNOLOGIA SOCIAL DO IFBA

A I Mostra de Tecnologia Social do IFBA será realizada durante os dias 15 e 16 de outubro de 2014, no IFBA Campus Salvador. O evento visa contribuir com a produção, socialização, sistematização e disseminação do conhecimento e das práticas no âmbito das Tecnologias Sociais no estado da Bahia, bem como discutir a concepção de Tecnologias Sociais e sua interlocução com as políticas públicas. O público alvo são estudantes, professores, ativistas do movimento social, pesquisadores e profissionais de diversas áreas do conhecimento. O evento será composto por conferências, oficinas, exposição, apresentação de trabalhos, painéis e plenárias. Um dos principais objetivos é fomentar o estabelecimento de parcerias entre grupos de pesquisa do IFBA e organizações do movimento social que trabalhem com Tecnologias Sociais, constituindo uma rede de colaboração que consiga avançar no estabelecimento de plataformas cognitivas para a criação de TS. A equipe executora é

formada por docentes, técnicos administrativos e estudantes do IFBA e coordenada pela professora Luzia Matos Mota.

## A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA REGIÃO SUL DA BAHIA



CRIANÇAS PARTICIPAM DE ATIVIDADE DO CAMINHÃO COM CIÊNCIA

De 14 a 17 de outubro, Ilhéus e Itabuna receberão o Caminhão com Ciência da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, com diversos experimentos e atividades de ciências e matemática. Além do acervo do caminhão, serão realizadas palestras, oficinas e exposições, com o intuito de oferecer à população acesso ao universo da ciência e divulgar conhecimentos de matemática, física, química, biologia, biomedicina, geologia e agronomia. Serão proferidas palestras sobre Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social; Formas Alternativas de Produção de Eletricidade na Região de Ilhéus e Seu Impacto Ambiental; a História da Região Cacaueira da Bahia na Perspectiva da Ciência e Tecnologia da Produção de Energia e Transportes. Serão oferecidas atividades como Oficina sobre Multiplano; Matemática e Origami; Matemática: aprenda brincando; Tratamento de água; Reciclagem de papel; entre outras.



EXPOSIÇÃO DO CAMINHÃO COM CIÊNCIA

O evento acontecerá nos dias 14 e 15 de outubro no Cais Consciência em Ilhéus e nos dias 16 e 17 de outubro na Praça Estádio Luis Viana Filho, no bairro de São Caetano, em Itabuna, sob a coordenação do professor Adriano Marcus Stuchi.

## JORNADA ONDA ELÉTRICA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL



EVENTO «ONDA ELÉTRICA»

A Onda Elétrica para o Desenvolvimento Social levará ao público noções sobre princípios de Eletrônica, Eletromagnetismo e Eletricidade e aplicações da Engenharia Elétrica no dia a dia. O evento é uma compilação da Jornada Interativa de Engenharia Elétrica - Onda Elétrica, que acontece desde 2004 na Escola Politécnica da UFBA. A Jornada onda Elétrica será realizada no Colégio Florentina Alves dos Santos, localizado na cidade de Juazeiro-BA. O evento é voltado ao público juvenil e abrange uma feira de experimentos interativos e lúdicos que ilustram a aplicação da Engenharia Elétrica no cotidiano do cidadão e um ciclo de palestras com temas afins. O objetivo é despertar nos jovens o interesse vocacional pela Engenharia e pela pesquisa no campo tecnológico. A Jornada será promovida por estudantes do curso de Engenharia Elétrica da UFBA, sob a coordenação da professora Ana Isabela Cunha.

Professores e estudantes que queiram trabalhar voluntariamente na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2014, devem entrar em contato com a Coordenação do seu estado ou município. Os contatos e demais informações podem ser encontrados no site: [semanact.mct.gov.br/web/snct2014](http://semanact.mct.gov.br/web/snct2014).

## Fapesb lança edital de Seleção de Propostas para Apoio à Gestão da Inovação em Empresas

Com o objetivo de incentivar e promover a inovação tecnológica nas empresas baianas, a Fapesb lançou o edital para Seleção de Propostas no Âmbito do Programa de Apoio à Pesquisa na Empresa - Bahia Inovação, na modalidade Apoio à Gestão da Inovação. Por meio deste edital, a Fapesb dará apoio financeiro a projetos que visem a construção, desenvolvimento ou aplicação de metodologias para implantação da cultura e da gestão da inovação em empresas sediadas no Estado da Bahia.

As propostas devem ser apresentadas por instituições científicas e/ou tecnológicas da Bahia, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, e aplicadas em, pelo menos, três empresas privadas baianas, com fins lucrativos. As empresas deverão ser microempresas, de pequeno porte, pequenas ou médias.

Para este edital, a Fapesb está disponibilizando recursos financeiros do valor total de R\$ 500 mil, sendo que cada proposta poderá pleitear até R\$ 100 mil. Poderão ser apoiadas propostas de todas as áreas do conhecimento.

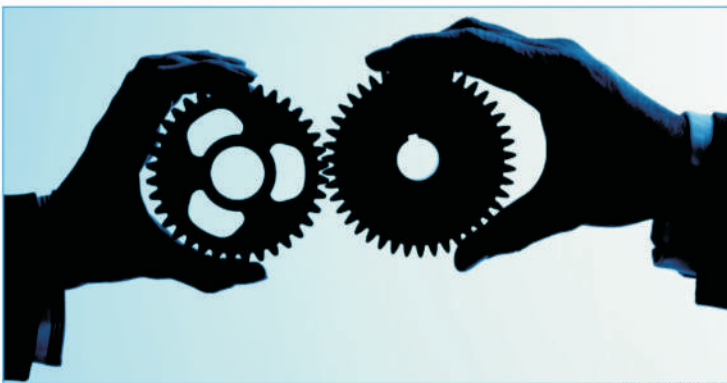


IMAGEM ILUSTRATIVA

## Fapesb apoia Criação ou Fortalecimento de Cursos de Especialização em Inovação

O objetivo deste edital é apoiar financeiramente propostas de criação ou fortalecimento de Cursos de Especialização lato sensu em Inovação ou em temas relacionados à Inovação, em Instituições de Ensino Superior (IES), públicas ou privadas, sediadas no Estado da Bahia.

As propostas deverão ser, obrigatoriamente, para cursos na área de inovação, podendo ter como tema, dentre outros: Gestão do Conhecimento para Inovação Tecnológica e/ou Social; Inovação na Gestão Pública; Pesquisa e Inovação na Empresa; Inovação para o Desenvolvimento Socioambiental; Políticas de Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação; Tecnologia Aplicada à Inovação; Tecnologia Social; Economia Solidária; Incubação para Empreendimentos Solidários; Economia Criativa; Gestão Cooperativista ou Associativista para o Desenvolvimento Socioeconômico; Inovação e Prospecção Tecnológica; Gestão da Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica; Economia da Inovação; Jornalismo Científico e Tecnológico; Direito na Inovação; Gestão Financeira de Projetos de subvenção econômica; Gestão de Projetos Tecnológicos.

Serão disponibilizados para este Edital, recursos financeiros não-reembolsáveis no valor total de R\$ 1 milhão. Cada proposta poderá solicitar o valor máximo de R\$ 120 mil.

## Inscriva-se

### APOIOS VIGENTES

✓ **Edital 019/2014**  
Bahia Inovação – Modalidade Apoio a Gestão da Inovação  
Inscrições até às 17h do dia 02.10.2014

✓ **Edital 005/2014**  
Auxílio-Tese e Dissertação  
Inscrições até 31.10.2014

✓ **Chamada Pública 001/2014**  
Fundo Newton RCUK-CONFAP  
Inscrições até 17.10 às 16h no Reino Unido e 10h no Brasil

\* Dados podem ser alteradas pela FAPESB independente de aviso prévio. Quaisquer modificações serão comunicadas através de endereço eletrônico ou informe divulgado no Portal da FAPESB.

# Teste rápido para diagnóstico da leptospirose



Segundo o último relatório de Pesquisa Mundial Econômica e Social das Nações Unidas, hoje, 1 bilhão de pessoas vive sem infraestrutura e serviços de saneamento básico e saúde. O mesmo relatório afirma que em 2025, este número duplicará, e haverá 2 bilhões de indivíduos vivendo nas chamadas favelas, locais sem boas condições sanitárias, sem coleta de lixo, nem água encanada e onde há pouca oportunidade de educação.

Segundo o pesquisador da Fiocruz-BA, Mitermayer Galvão Reis, isto é consequência da urbanização desenfreada e da desigualdade social, fatores que fizeram surgir um novo perfil de doenças nas populações mais pobres, chamadas de doenças negligenciadas. Uma destas doenças é a leptospirose, conhecida como doença do rato. Sua transmissão ocorre através do contato com água ou urina de roedores contaminadas. Mitermayer diz que o risco do desenvolvimento de leptospirose está diretamente ligado à pobreza, e que, portanto, a leptospirose é um problema mundial.

Apenas no Brasil, cerca de 12 mil casos de leptospirose grave são notificados anualmente durante epidemias que ocorrem em comunidades carentes. A letalidade gira em torno de 10%. Em Salvador, a leptospirose é uma questão social e urbana e acontece nos mesmos lugares todos os anos.

Com o apoio da Fapesb, Mitermayer desenvolveu um grande projeto de conscientização da população de bairros pobres de Salvador sobre a importância do saneamento no combate à leptospirose. Os casos mais graves da doença foram

detectados em áreas de vale que, por serem mais baixas, acumulam água das chuvas. Por isso, o pesquisador concentrou as ações na comunidade de Pau da Lima, onde detectou muitos casos da doença.

Com a ajuda de moradores da comunidade, Mitermayer realizou pesquisas sobre a incidência da leptospirose e descobriu que os pacientes infectados passavam por diversos hospitais até serem diagnosticados. A demora do diagnóstico levava muitos pacientes a óbito, pois a doença atingia estágios avançados, causando hemorragia pulmonar, situação na qual a letalidade gira em torno de 73%.

Mitermayer, juntamente com uma equipe de pesquisadores da Fiocruz, concluiu que com a identificação precoce da doença era mais fácil obter sucesso no tratamento. Decidiram, então, desenvolver um teste rápido para leptospirose. Com pesquisas de campo, eles perceberam que o HGE era o primeiro hospital para onde os pacientes se dirigiam quando apresentavam os sintomas como febre e dor muscular. Eles passaram a realizar testes com estes pacientes, colhendo amostras de soro.

A equipe identificou a bactéria e as proteínas de *Leptospira* nas amostras de sangue. Eles isolaram a proteína da bactéria causadora da leptospirose e conseguiram implantá-la em uma fita que fica dentro de um cartucho. Com apenas uma gota de sangue, tornou-se possível saber se o paciente está ou não infectado. Se o paciente estiver com a doença, os anticorpos entram em contato com a proteína e aparecem dois traços na faixa branca do cartucho. Se o exame der negativo, o equipamento mostra apenas um traço. Estava pronto, então, um teste capaz de identificar a leptospirose no paciente em apenas 20 minutos.

As técnicas atuais utilizadas para detectar leptospirose demoram mais tempo. Uma delas leva até 15 dias. O teste desenvolvido com apoio da Fapesb é rápido, eficaz e dá ao paciente a chance de iniciar o tratamento assim que diagnosticado, evitando que a doença se agrave e que o paciente seja internado. O projeto virou matéria no Jornal Nacional.

Agora, a equipe de pesquisadores está trabalhando em uma vacina contra a leptospirose, uma vez que o antígeno que serve para o teste, serve também para a vacina.

Elaborado por:



Este exemplar não pode ser vendido.  
Tiragem: 3.000 exemplares.  
Distribuição gratuita.  
Mais informações:  
[www.fapesb.ba.gov.br](http://www.fapesb.ba.gov.br)

# fapesb



Responsável Institucional

Roberto Paulo Machado Lopes

Expediente

Editoria de arte e Projeto Gráfico: Vanessa Teles

Diagramação: Vanessa Teles e Tais Rebouças

Fotos: Lorena Bertino e Vanessa Teles

Redação e revisão: Lorena Bertino

fapesb



Fundação de Amparo  
à Pesquisa do Estado da Bahia



Governo do Estado da Bahia  
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação